

COMO PROJETAR UMA ORGANIZAÇÃO CAPAZ DE INOVAR?

Néstor Esquivel

Traçar uma visão estratégica, adquirir habilidades e equipamentos diferentes para explorar e começar a experimentar.

FALAR SOBRE INOVAÇÃO

A Transformação Digital envolve o gerenciamento dos negócios atuais, ao mesmo tempo em que constrói novos recursos para futuros modelos de negócios, algo semelhante **à trocar a turbina de um avião em pleno voo**. A habilidade para executar essa manobra requer agilidade, precisão e imaginação e só será possível através de uma ferramenta fundamental: a **inovação**.

Falar de **Inovar** tornou-se uma tendência e, com ela, inúmeras siglas, metodologias, termos e conceitos usados arbitrariamente, sem os interlocutores certos para processar tanta informação, foram incorporados ao vocabulário comercial, embora na realidade existam muitas dúvidas sobre o assunto.

Por que mudar e inovar?, **Por onde começar?**, Qual é o melhor caminho?, O que é preciso para alcançá-lo?, Como fazemos isso mais rapidamente?, O que acontece se não funcionar?, Essas perguntas são apenas algumas das preocupações que estão no *top of mind* da equipe executiva das organizações, mas inovar é um processo complexo e depende de uma combinação única de mudanças organizacionais e fatores externos. E o senso de urgência em acelerar essas mudanças se torna cada vez mais evidente; **o desafio gerencial** começa quando se **decide mudar o primeiro parafuso** da aeronave.

REVISAR AS INSTRUÇÕES INICIAIS

No início e com tanta informação disponível, é complexo diferenciar o caminho certo para começar. No entanto, permanecer estático e não iniciar seria definitivamente o pior cenário, lembre-se de exemplos como *“blockbuster e Netflix”* na última década.

O requisito inicial para que a inovação surja e seja implantada é uma mudança de *mindset* na organização, da liderança executiva. Será necessário estabelecer certas diretrizes e objetivos, que devem ser flexíveis, pois, no **journey da inovação, as mudanças e a incerteza acabam sendo a única constante.**

Além do *mindset*, é essencial que toda a equipe de gerenciamento esteja em sintonia e tenha clareza sobre os princípios orientadores da estratégia de inovação, suas ordens de magnitude e tempo, além de um alinhamento milimétrico com as prioridades estratégicas e a transformação dos negócios.

A ESTRUTURA DE REFERÊNCIA

Existem diferentes tipos de inovação: produtos, serviços, processos, modelos de negócios e novos *ventures*, inovação aberta, entre outros. Aprofundar isso leva tempo. No entanto, é crucial que qualquer tipo de inovação esteja alinhado a um primeiro exercício de explorar e experimentar coisas novas; **não há inovação sem experimentação.**

Portanto, é necessário **explorar internamente**; Saiba o que é e o que não é, o que ainda não foi explorado na organização. Também é necessário **reconhecer o ambiente externo**, principalmente **os ecossistemas de empreendedorismo adjacentes**, essa crescente onda de *startups* proporciona **agilidade** e dinamismo capazes de gerar rupturas, mesmo nas indústrias mais convencionais e sólidas.

Na Sintec, criamos uma fórmula vencedora que nos permite **aproveitar os recursos internos e a infraestrutura corporativa** para iniciar e acelerar iniciativas de inovação, resolver problemas críticos da organização e criar novos modelos operacionais ou de negócios alinhados com a visão de futuro.

PARA EXPERIMENTAR É NECESSÁRIO UM LABORATÓRIO

Nossa fórmula para o sucesso chama-se **Corporate Labs**, unidades de negócios com talento, recursos e autonomia para experimentar e inovar. Como projeto, eles exigem uma conexão com a infraestrutura da base corporativa para garantir que a inovação gerada esteja vinculada à organização.

Os **Corporate Labs** exigem confiança e poder para descobrir, falhar e iterar nas perguntas que não estão claras hoje. Em um tom de ficção científica, eles devem poder fazer viagens para o futuro, retornar e traçar uma rota capaz de impactar o curso dos negócios nos anos seguintes.

O DNA dessas unidades é composto de **agilidade, mudança e evolução constante**, onde eles têm a capacidade de checar as hipóteses que encontrar, priorizá-las e, o que não faz sentido, descartar e aprender com ela. Naturalmente, eles passarão para outros estágios e níveis de maturidade, mais orientados para a criação de novos *ventures* nos quais maior valor foi identificado em seu estágio de exploração.

O caminho de exploração de cada organização será incerto, ninguém imaginaria como uma livraria online evoluiria para ser um titã do e-commerce e uma empresa de *hardware*, *software*, armazenamento, mídia etc. E se isso aconteceu em uma década, é difícil imaginar o que acontecerá nos próximos cinco anos.

UMA EQUIPE PARA ALCANÇAR O SUCESSO

A equipe do **Corporate Lab** deve integrar um grupo com competências multidisciplinares e com objetivos diferentes das áreas operacionais e funcionais da empresa. **Intrapreneurs, Change Makers, Disruptive Thinkers, Hackers e, sobretudo “Doers”**, são algumas das qualidades necessárias para formar a equipe.

O exposto acima deve vir na companhia de um governo e uma gestão clara, que permita gerar **evidências e alcançar objetivos, a medição é essencial**; no entanto, no estágio de exploração, a medição definitivamente não é semelhante à de qualquer projeto interno, associado a um ROI, VPN ou outro indicador financeiro, **o valor está mudando per se**. Após a experiência, será mais fácil monitorar KPIs rígidos e tangíveis e medir outros benefícios colaterais e aprendizados que afetam diretamente a cultura organizacional.

Os esforços são árduos e o tempo está correndo cada vez mais rápido na carreira digital, **projetar uma organização capaz de inovar requer projetar uma visão estratégica, adquirir diferentes habilidades e equipamentos para explorar e começar a experimentar**.

O QUE HÁ ALÉM DOS LABS

Existem várias iniciativas de inovação para diferentes estágios e objetivos, como a criação de programas estratégicos e *partnerships* para desenvolver e testar tecnologia, *idea & portfolio management*, incubadoras, aceleradores, *Venture builders* e cada um representa um pequeno microcosmo.

Essas iniciativas corporativas de inovação **são apenas um componente da Transformação Digital** e cada vez mais organizações latino-americanas estão prontas para encontrar na **inovação o mecanismo que gera vantagens competitivas para os próximos anos**.

CONHEÇA A SINTEC LABS

A estratégia digital da Sintec **por três anos projetou e amadureceu seus próprios Labs** e, em 2018, intensificou sua participação para gerar propostas de valor que agilizam o trabalho de inovação corporativa de nossos clientes.

Na Sintec Labs, estamos comprometidos com nossos clientes **para ajudá-los a definir e operar sua estratégia de inovação**, criar seus laboratórios e acelerar a evolução de seus negócios. Deixe-nos saber suas preocupações e responder a perguntas juntos

Sobre o autor



Néstor Esquivel,
Gerente Sintec Labs
nestor.esquivel@sintec.com

Líder da Sintec Labs, Intrapreneur responsável por inovar e projetar modelos de negócios escaláveis que integram consultoria, tecnologia e startups. Ele tem mais de 8 anos de experiência em consultoria de negócios na América Latina com a LATAM corporativa Líder.

Néstor é pós-graduado em Supply Chain Management pelo MIT e edX, além de graduados executivos em Go-To-Market pela Stanford University, Capital privado e Investimento Anjo pelo Angel Resource Institute e pela Universidad Anáhuac.

Fontes:

- Gupta, Sunil. Driving Digital Strategy: A Guide to Reimagining Your Business. Boston: Harvard Business Review Press, 2018.

CIUDAD DE MÉXICO / MONTERREY / BOGOTÁ / SÃO PAULO / SANTIAGO DE CHILE

www.sintec.com
informes@sintec.com

 /SintecConsulting  @Sintec  @Sintec_